



ORGÂNICOS
JEQUITINHONHA





**Centro de Agricultura
Alternativa Vicente Nica**

Orgânicos Jequitinhonha

A experiência do CAV com a
certificação orgânica no Alto
Jequitinhonha

**Turmalina
2023**

Índice

Apresentação	03
A constituição do Sistema Participativo de Garantia (SPG)	04
O credenciamento	05
Marcos importantes	05
A identidade	06
O funcionamento	07
As Associações Municipais de Agricultores (as) Familiares Feirantes	08
Estrutura do OPAC Orgânicos Jequitinhonha	09
O Orgânicos Jequitinhonha em Rede	10
Como fazer parte do Orgânicos Jequitinhonha	11
Passos para a certificação participativa de uma unidade de produção	12
Mecanismos de controle social do OPAC Orgânicos Jequitinhonha	13
Descumprimento das obrigações exigidas no processo de certificação	17
Identificação e comercialização dos produtos certificados	17
Considerações	19
Referências Bibliográficas	20



Apresentação

O Sistema Participativo de Garantia (SPG) Orgânicos Jequitinhonha foi constituído em 2016 com o objetivo de proporcionar aos agricultores e agricultoras agroecológicos(as) desta região o acesso aos mercados para produtos orgânicos, assim como fortalecer as práticas agroecológicas e associativistas e promover a construção do conhecimento agroecológico.

Teve como base a organização já existente dos agricultores familiares feirantes dos municípios do Vale do Jequitinhonha, apoiados pelo Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV), que é o principal colaborador do SPG Orgânicos Jequitinhonha, prestando assessoria técnica tanto nas questões relativas à produção orgânica como também nos procedimentos para a certificação.

Visto a complexidade do processo de constituição de um SPG, a parceria do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) também foi imprescindível, sobretudo na intermediação dos processos junto ao MAPA, na capacitação dos membros do SPG e no aprimoramento das ferramentas de avaliação da conformidade orgânica aplicadas pelo grupo.

Este material é resultado da parceria entre o CAV, o SPG Orgânicos Jequitinhonha e o IFSULDEMINAS, fundamentado em trabalhos de pesquisa realizados por colaboradores deste instituto no âmbito do grupo. Tem como objetivo facilitar a compreensão do histórico do SPG Orgânicos Jequitinhonha, bem como seu funcionamento, estrutura e procedimentos adotados para a avaliação da conformidade orgânica. É destinado aos agricultores, organizações, técnicos e estudantes interessados em obter a certificação participativa ou conhecer mais sobre o tema.

Boa leitura!



A constituição do Sistema Participativo de Garantia (SPG)

O SPG Orgânicos Jequitinhonha foi legalmente constituído em 2016 e se configura como um sistema organizado em torno de grupos representativos de agricultores familiares, como as associações de agricultores familiares feirantes de municípios do Vale do Jequitinhonha. O sistema está concretizado através do organismo participativo de avaliação da conformidade - OPAC ORGÂNICOS JEQUITINHONHA, juridicamente vinculado à Associação de Agricultores Familiares Feirantes de Turmalina - AFTUR, com sede na cidade de Turmalina-MG. Atualmente, compõe-se de agricultores da base das associações de feirantes dos municípios de Turmalina, Minas Novas, Veredinha, Chapada do Norte e Berilo. Além da contribuição de colaboradores como o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV, a Escola Família Agrícola de Veredinha - EFAV e o Instituto Federal do sul de Minas - IFSULDEMINAS.

O CAV foi um importante colaborador para a criação do SPG ORGÂNICOS JEQUITINHONHA. A instituição está sediada em Turmalina-MG e se caracteriza como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com atuação na região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Desde 1994, busca aliar os conhecimentos técnicos acadêmicos com o saber e a vivência dos agricultores, e, conjuntamente, implementar metodologias e alternativas para desenvolver de forma agroecológica a agricultura familiar da região. São desenvolvidas ações que visam a recuperação de solos degradados, a produção agroecológica, a difusão de tecnologias sociais para acesso e gestão dos recursos hídricos, a geração de emprego e renda norteados por princípios associativistas e cooperativistas, através da economia popular solidária e a promoção de uma maior equidade nas relações sociais de gênero.



O credenciamento

Com a colaboração do IFSULDEMINAS e da Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais – SFA/MG, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, o grupo começou a organizar toda a documentação necessária para solicitar o credenciamento junto ao MAPA. Para dar agilidade ao processo, em 2016, o grupo iniciou a realização das visitas de avaliação da conformidade orgânica em 16 propriedades dos municípios de Turmalina, Veredinha e Minas Novas, antes mesmo do credenciamento. Neste mesmo ano, o OPAC ORGÂNICOS JEQUITINHONHA foi legalmente constituído e credenciado no início de 2017, junto ao MAPA. Em função do apoio recebido, o processo de credenciamento se deu de forma rápida e já em 2018, 13 agricultores receberam o certificado de conformidade orgânica.

Marcos importantes



A identidade

A criação do SPG Orgânicos Jequitinhonha ocorreu para suprir as demandas das famílias da região, e foi consequência dos valores que embasam o funcionamento do CAV e dos princípios que direcionam o funcionamento de um sistema participativo. A partir desta união de fatores, começou a ser gestado o SPG Orgânicos Jequitinhonha, que materializou os procedimentos participativos para avaliar a conformidade dos sistemas de produção em relação às normas de produção orgânica no país, com vistas a estabelecer garantias para a sociedade da qualidade dos produtos e fortalecer o associativismo e a produção agroecológica presente no território.

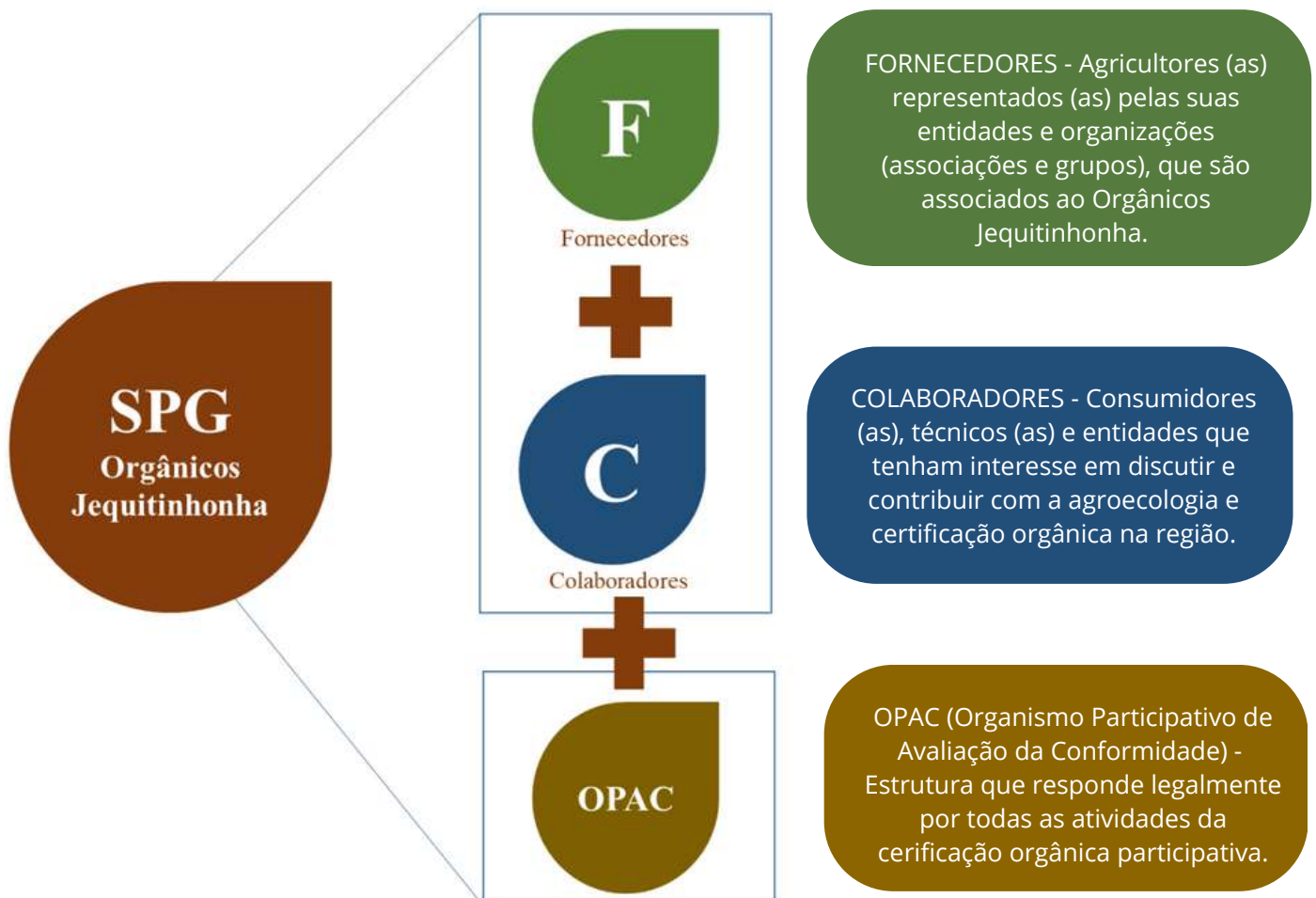


A escolha do nome ocorreu durante a assembleia de constituição do OPAC, em 2016, e foi fortemente influenciado pela identidade regional do Vale do Jequitinhonha. Por ser uma região de agricultura predominantemente familiar, o grupo entendeu que não poderia atribuir outra identidade aos produtos, que não fosse a de um produto originário do Jequitinhonha, transmitindo a ideia de que o processo estaria aberto a toda a região. A partir daí, através de um projeto financiado pela Vivamos Mejor da Suíça ao CAV, foi possível a elaboração da marca ORGÂNICOS JEQUITINHONHA e o fornecimento de etiquetas e tags para apresentação dos produtos pelos agricultores. A mensagem transmitida pela marca é de uma gota de água, um recurso tão precioso para a região, que permite o surgimento de um embrião, tal qual o surgimento do SPG na região.

O funcionamento

A Lei 10.831/2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica brasileira reconheceu que um produto orgânico pode ter sua qualidade garantida baseada no controle social. A inclusão do Sistema Participativo de Garantia na legislação brasileira foi fortemente influenciada pela experiência das práticas de controle social realizadas pelas redes de agricultura alternativa nas várias regiões do Brasil, sobretudo na experiência da Rede Ecovida, no Sul do Brasil.

Assim, os SPGs compreendem um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma estrutura organizativa, regida por princípios e normas que asseguram a garantia de um produto, processo ou serviço, por meio de uma avaliação participativa da conformidade. O SPG orgânicos Jequitinhonha está organizado numa estrutura de rede agroecológica formada por membros do sistema e OPAC.



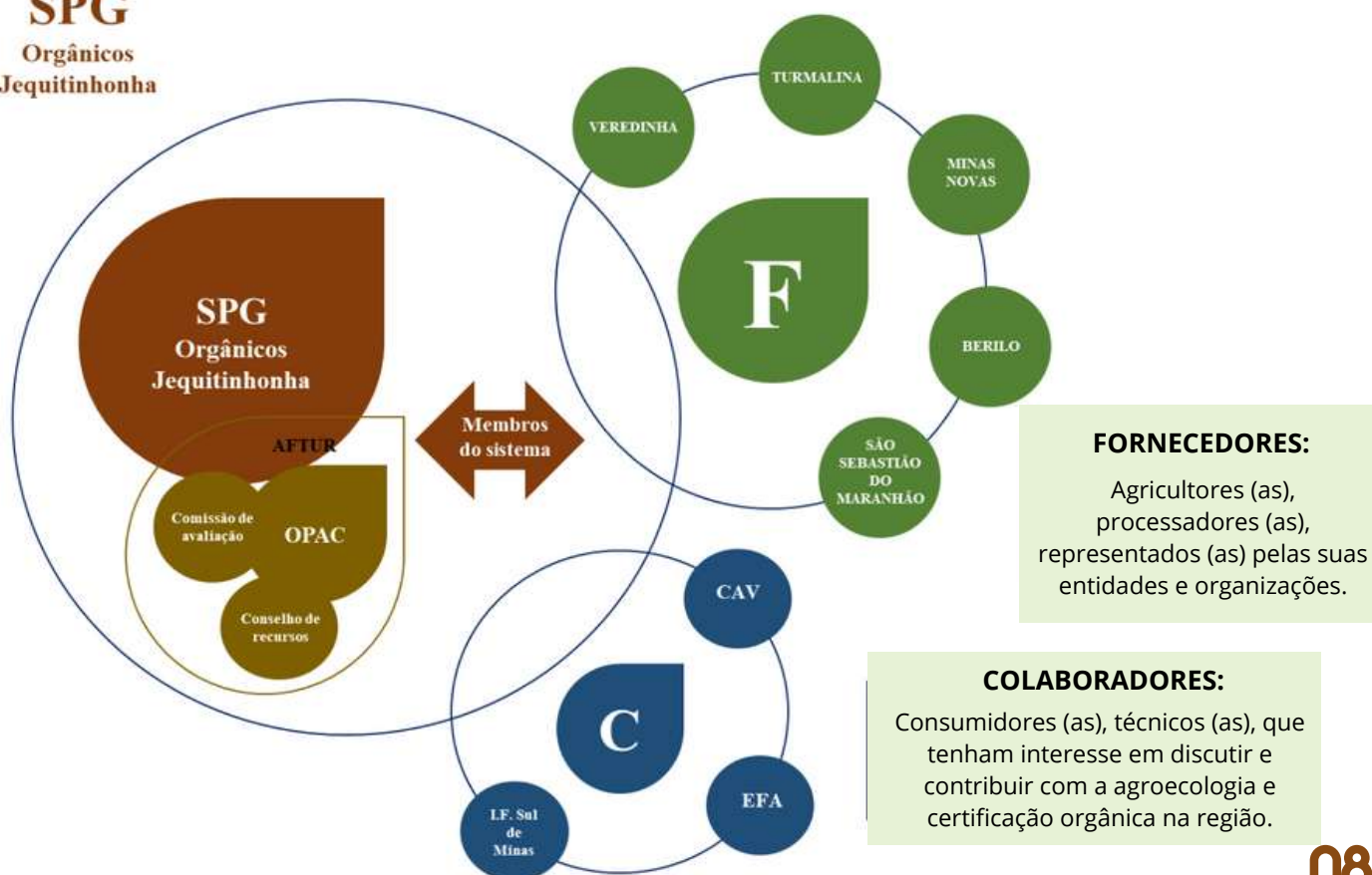
As Associações Municipais de Agricultores (as) Familiares Feirantes

O SPG Orgânicos Jequitinhonha reúne associações de agricultores familiares feirantes dos municípios de Turmalina, Veredinha, Minas Novas e Chapada do Norte e grupos informais oriundos de outros municípios da região, que representam os núcleos do sistema. As associações de feirantes, em especial, cumprem o papel de representar, assessorar e organizar os agricultores familiares nas atividades produtivas, na organização da comercialização, na disponibilização de serviços de emissão de documentos fiscais, na intermediação com o poder público, na disponibilização de insumos para a produção, entre outros.

A AFTUR, além de dispor de todos os apoios mencionados, por meio do seu CNPJ, se responsabiliza pelo OPAC Orgânicos Jequitinhonha. O OPAC por sua vez, através da sua Comissão de Avaliação e do seu Conselho de Recursos se responsabiliza pelas decisões relativas à concessão, manutenção, renovação, suspensão e cancelamento do certificado de conformidade orgânica das unidades solicitantes da certificação junto ao MAPA.

Fazem parte do OPAC Orgânicos Jequitinhonha todos os agricultores (as) que solicitam a avaliação da conformidade, ou seja, que estão certificados ou no processo de certificação e também colaboradores que tem sua adesão formalizada junto ao OPAC Orgânicos Jequitinhonha.

SPG
Orgânicos
Jequitinhonha



Estrutura do OPAC Orgânicos Jequitinhonha

Conforme determina a legislação, todo OPAC precisa de uma estrutura mínima composta por uma Comissão de Avaliação e um Conselho de Recursos. No caso do Orgânicos Jequitinhonha a primeira é composta por até dois agricultores de cada um dos Núcleos do OPAC, um representante da diretoria da AFTUR e dois colaboradores. Cabe à Comissão de Avaliação a coordenação das atividades ligadas ao processo de certificação, como as visitas de verificação. Já o Conselho de Recursos é composto por um representante de cada Núcleo e um representante de cada entidade colaboradora e pode ser acionado por qualquer membro. O seu papel é analisar e deliberar recursos sobre a avaliação da conformidade.

Além das duas instâncias mencionadas o OPAC possui um (a) coordenador (a) geral, eleito (a) a cada ano, durante a reunião anual do OPAC, sendo permitida a recondução por mais um ano. O papel da coordenação geral do OPAC é muito importante, pois é ele que vai liderar todo o processo de certificação, analisar demandas, representar legalmente o grupo junto aos diferentes órgãos, assinar documentos e acompanhar o processo de lançamento das informações das unidades de produção no SigOrgWeb (Sistema de Informações Gerenciais da Produção Orgânica) e no CNPO (Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos) do MAPA.

Todo o trabalho da coordenação, da Comissão de Avaliação e do Conselho de recursos do OPAC Orgânicos Jequitinhonha são subsidiados e apoiados pelo CAV, cujos projetos priorizam investimentos que disponibilizam profissionais que participam ativamente das atividades da certificação orgânica, como assistência técnica produtiva às famílias de forma periódica, apoio nas questões burocráticas do OPAC, como preenchimento de documentos, capacitações diversas, apoio para investimentos nas atividades produtivas através do Fundo Rotativo Solidário, apoio no acesso ao mercado, dentre outros.



O Orgânicos Jequitinhonha em Rede

Para que o processo de avaliação da conformidade orgânica aconteça de forma transparente e participativa, é importante que os agricultores estejam bem organizados. Para tanto, o OPAC Orgânicos Jequitinhonha é organizado em Núcleos e Grupos de Certificação.

NÚCLEOS

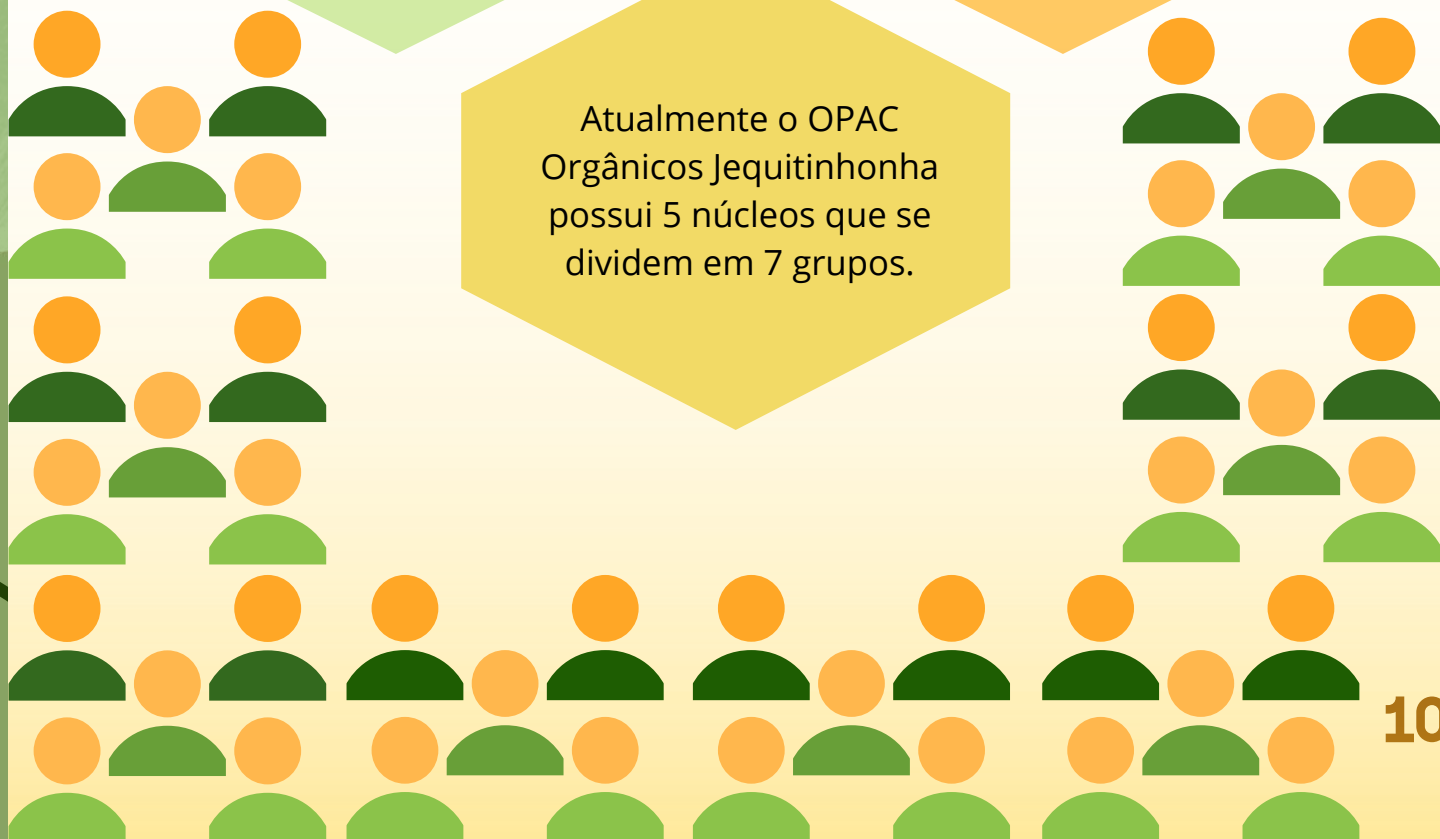
São denominados núcleos, as associações e grupos de agricultores familiares provenientes de um mesmo município, solicitantes da certificação participativa. Os núcleos não poderão ter número inferior a cinco (5) membros, solicitantes da avaliação da conformidade orgânica. Dentre as responsabilidades dos Núcleos, inclui-se a participação ativa nos processos de avaliação da conformidade orgânica das unidades de produção.

GRUPOS

Os núcleos poderão se dividir em grupos, de acordo com a necessidade, localidade, número de agricultores, ou interesse do núcleo, não podendo o grupo ser em número inferior a 3 membros.

É no ambiente do grupo que a prática do controle social e da responsabilidade solidária mais se fortalece, pois quanto mais proximidade e conhecimento sobre a realidade do outro, mais se pode atestar.

Atualmente o OPAC
Orgânicos Jequitinhonha
possui 5 núcleos que se
dividem em 7 grupos.



Como fazer parte do Orgânicos Jequitinhonha

Como regra interna, todo agricultor ou Núcleo que tenha interesse de fazer parte do OPAC ORGÂNICOS JEQUITINHONHA, deverá ser apresentado ou indicado por um membro/Núcleo participante e ser proveniente de uma organização representativa de agricultores familiares, de forma que o respeito aos princípios do sistema possa ser mais facilmente cumprido. Caso não haja a quantidade suficiente de membros solicitantes no município de origem para compor o Núcleo, os membros devem solicitar inclusão em algum Núcleo já formalizado junto ao OPAC.

a) Formação de novo Núcleo: os agricultores com interesses afins devem se reunir e registrar a reunião em ata de formação do Núcleo. Nesta ata já deve constar a dinâmica de gestão do Núcleo, a quantidade de grupos formados dentro do Núcleo, a indicação do nome do coordenador do Núcleo, que deverá compor a Comissão de Avaliação e um suplente que deverá compor o Conselho de Recursos do OPAC. Toda a documentação deverá ser encaminhada ao OPAC.

b) Análise da solicitação pela comissão de avaliação: De posse da solicitação de inclusão do Núcleo, a Comissão de Avaliação do OPAC analisa a documentação e, após a aprovação, faz as orientações necessárias e registra a solicitação em ata do próprio conselho, constando, inclusive, a agenda de visitação aos novos agricultores.



“Pra mim, ter entrado na certificação foi um ganho muito grande, a feira era muito fraca pra nós e as coisas voltavam tudo. Teve um dia que pedi os meninos pra largar de ir na feira, dar um tempo, era ruim demais. Hoje vende tudo, a coisa mais difícil é voltar produto pra trás. A gente fica até sem palavras de tão bom que a gente acha que foi entrar nessa certificação orgânica.”

(José Lino de Azevedo, comunidade de Pindaíba, veredinha-MG)

Passos para a certificação participativa de uma unidade de produção

Solicitação de adesão a um grupo

O grupo analisa o pedido do (a) agricultor (a) e, se necessário, realiza uma visita à unidade de produção.

Se aprovada a entrada do agricultor (a) no grupo

O agricultor (a) é orientado pelo grupo quanto aos procedimentos, normas e documentação: plano de manejo orgânico, formulários e registros das atividades.

Reunião anual do OPAC

Os novos agricultores (as) solicitantes devem se apresentar ao grupo, bem como o plano de manejo orgânico para a aprovação durante a reunião anual do OPAC. Já os membros já certificados devem apresentar a atualização do plano de manejo para aprovação para posterior renovação do certificado.

Visita de Pares

Realizada no primeiro semestre do ano. O grupo pertence ao mesmo núcleo, troca de experiências, observa todos os setores e sugere melhorias na unidade de produção, confere as anotações e documentos necessários.

Visita de Verificação

Realizada no segundo semestre do ano. Membros de outros núcleos compõem a equipe de verificação para a decisão da conformidade orgânica.

Reunião de coordenadores

Realizada após as visitas, para a análise e validação da decisão da equipe de verificação. Se tudo estiver certo, o agricultor (a) receberá a certificação para o próximo ano.

Certificado

O certificado terá validade de um ano a partir da data de validação na reunião final.

Mecanismos de controle social do OPAC Orgânicos Jequitinhonha

O controle social no OPAC Orgânicos Jequitinhonha é feito por meio da participação ativa de todos os seus membros nas atividades e ações coletivas, pois é desta forma que a credibilidade do sistema é gerada. A responsabilidade solidária se materializa através do trabalho e do comprometimento de todos no cumprimento das normas e exigências para a produção orgânica. Se não há o cumprimento por parte de algum membro, todos se responsabilizam de forma solidária. Assim, o processo de controle social do OPAC Orgânicos Jequitinhonha se desenvolve através dos seguintes mecanismos:

REUNIÕES

Anualmente os agricultores certificados e os que se encontram no processo de certificação se reúnem, no início do ano, para um encontro de avaliação das atividades, eleição de novos coordenadores, elaboração da agenda anual de visitas de pares e de verificação, apresentação e aprovação dos planos de manejo e indicação de novos membros. As reuniões também são realizadas nos núcleos e nos grupos, oportunidade em que podem discutir questões específicas sobre a certificação.



DIAS DE CAMPO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COLETIVA

Os membros dos grupos se juntam para a realização de alguma atividade coletiva, como a produção de insumos orgânicos, a implantação de campos de sementes e a elaboração do planejamento produtivo, com a colaboração técnica do CAV e outros colaboradores. As capacitações no formato de dias de campo e a assistência técnica coletiva favorecem, sobretudo, aqueles que apresentam dificuldade de leitura e escrita e de disponibilidade de mão de obra. Esta tem se tornado uma prática cada vez mais comum no SPG Orgânicos Jequitinhonha.

VISITAS DE PARES

As visitas de pares acontecem no primeiro semestre do ano, entre os membros de um grupo, ou de um mesmo núcleo, sendo uma forma de preparação para a visita de verificação. Elas deverão ocorrer com um quórum mínimo de dois integrantes do grupo pertencente ao núcleo solicitante, além do responsável pela unidade de produção visitada. Para a realização da visita, segue-se um roteiro em que o coordenador deve esclarecer a metodologia utilizada e o trajeto a ser percorrido na unidade de produção. Deve-se ainda preencher um formulário, contendo o relatório da visita, conduzindo e incentivando os membros a sugerir melhorias, destacar potencialidades, analisar os registros, trocar experiências. No OPAC Orgânicos Jequitinhonha, há sempre a participação de técnicos colaboradores.

VISITAS DE VERIFICAÇÃO

As visitas de verificação acontecem no segundo semestre, sendo necessária a participação mínima do fornecedor visitado, de um representante dos membros colaboradores do OPAC Orgânicos Jequitinhonha, do Coordenador da visita de verificação, preferencialmente com função de coordenador em outro núcleo e de uma pessoa do núcleo visitado. Semelhantemente à de pares, há a participação de técnicos colaboradores e, sempre que possível, ocorre a participação de consumidores, como nutricionistas, representantes de escolas, mercadinhos locais e consumidores das feiras livres. O formulário de visita, contendo o relatório deve ser assinado e encaminhado ao OPAC, no prazo máximo de 15 dias. O relatório deve destacar informações sobre problemas encontrados ou pontos de melhoria, indicando soluções e prazos. Assim como devem ser valorizados os pontos fortes no manejo das unidades de produção.

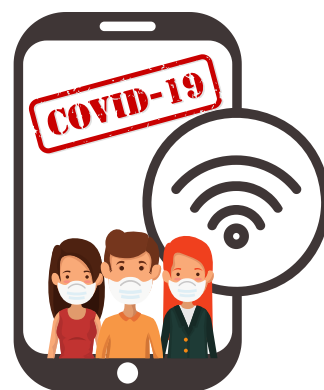
AUDITORIAS DO MAPA

As auditorias realizadas pelo MAPA no OPAC Orgânicos geralmente acontecem anualmente com a presença de dois fiscais responsáveis por analisar a documentação do OPAC e de uma amostragem das unidades de produção. Elas podem ocorrer com ou sem agendamento prévio e tem a duração média de 05 dias. Além da análise de toda a documentação, são realizadas visitas em campo para analisar a validade dos procedimentos de avaliação desenvolvidos pelo OPAC.



CURIOSIDADE

Visando manter a dinâmica de interação e ainda contribuir para diminuir os impactos do isolamento social na vida dos agricultores, por ocasião da Pandemia de COVID-19, o SPG Orgânicos Jequitinhonha desenvolveu um método de visitas remotas. A partir de um roteiro específico e do envio de arquivos digitais no ambiente do grupo de WhatsApp, os membros realizaram a avaliação da conformidade orgânica das unidades de produção de forma satisfatória, sem comprometer a credibilidade dos procedimentos.



REGISTROS E RASTREABILIDADE

Todas as unidades de produção certificadas devem manter, por pelo menos 3 anos, todos os registros das atividades produtivas, conforme determina a legislação brasileira. Os documentos também devem estar disponíveis durante as visitas de avaliação da conformidade orgânica e as auditorias do MAPA.

PLANO DE MANEJO ORGÂNICO (PMO)

O Plano Manejo Orgânico é um documento de planejamento, controle e melhoria das condições de produção. Deve representar a realidade da unidade de produção, com informações claras sobre o histórico de uso e manejo da propriedade, práticas de conservação e uso responsável dos recursos naturais, identificação de riscos, comercialização, dentre outros. No OPAC Orgânicos Jequitinhonha, o preenchimento do PMO pode ocorrer de forma coletiva, com o apoio de colaboradores como o CAV, sendo um importante momento de capacitação e monitoramento da evolução dos sistemas de produção. A aprovação ocorre durante as reuniões anuais do OPAC, normalmente no início do ano.



Descumprimento das obrigações exigidas no processo de certificação

Quando há o descumprimento de alguma regra por parte das famílias certificadas, seja de forma intencional ou não, o grupo tem autonomia para exercer a advertência ou orientações. Caso seja necessário, a demanda pode ser encaminhada para o conselho de recursos que analisa se a situação é passível de penalidades como a suspensão do certificado ou a exclusão do membro. Todas as decisões devem ser registradas em ata.

Identificação e comercialização dos produtos certificados

Assim que a unidade de produção recebe a aprovação da certificação, o fornecedor tem o direito de uso do selo oficial do Sisorg (Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica para o Sistema Participativo). O selo deve ser utilizado em rótulos previamente aprovados pelo OPAC.



A comercialização dos produtos certificados pelo OPAC Orgânicos Jequitinhonha se dá principalmente nas feiras livres municipais e para a merenda escolar através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Nos municípios de abrangência do OPAC Orgânicos Jequitinhonha os fornecedores que apresentam a certificação orgânica estão comercializando seus produtos no PNAE com prioridade sobre os produtos convencionais, podendo receber até 30% a mais no preço dos produtos orgânicos.



Considerações

A implantação do SPG Orgânicos Jequitinhonha na região foi uma experiência pioneira no Vale do Jequitinhonha e um exemplo de superação para os agricultores familiares que dele fazem parte. Ele é dinâmico e a cada ano vem sendo moldado e aprimorado conforme as particularidades da região. O funcionamento de um sistema participativo de garantia traz consigo a necessidade do controle social por meio da participação ativa dos membros do sistema. É por meio desta participação que são gerados princípios como a confiança e a transparência sobre as ações realizadas. O processo de organização desses agricultores para a produção orgânica tem trazido cada vez mais esperança, autoestima e geração de renda para as famílias agricultoras da região. A participação externa tem trazido cada vez mais credibilidade ao sistema, ganhando cada vez mais visibilidade e valorização por parte da sociedade.



"Primeiro é a qualidade do produto, saber que a minha família tá comendo um produto de qualidade, pra mim já é tudo! Depois é a renda. Quando eu comecei a pensar em mexer com hortaliça, tinha feira que eu pensava assim, eu vou desistir, eu tava vendendo muito pouco, porque eu não tinha o costume de mexer com hortaliça. E hoje, graças a Deus, depois que eu recebi o certificado..."

Sábado nosso carro atrasou, cheguei na feira já tarde, mas quando deu 8 horas eu já tinha vendido tudo. Só de levar na feira e chegar lá e vender, nossa, eu nem sei o que eu faço de tão feliz que eu fico, uai! E isso é por causa do certificado, todo mundo tá sabendo agora que eu tenho certificado, compra meus produtos e fala comigo que o produto fica na geladeira 15 dias e não estraga, que antes comprava as coisas no sábado, no domingo já tava derretido na sacola. Tem uma cliente que tá comprando cenoura pra mandar pro filho em Belo Horizonte. É uma coisa que eu posso vender e garantir! Eu fico assim, sabe... nem tem como eu explicar!"

(Maria Aparecida Lima Pinheiro, comunidade de Inácio Félix, Minas Novas-MG, sic.)

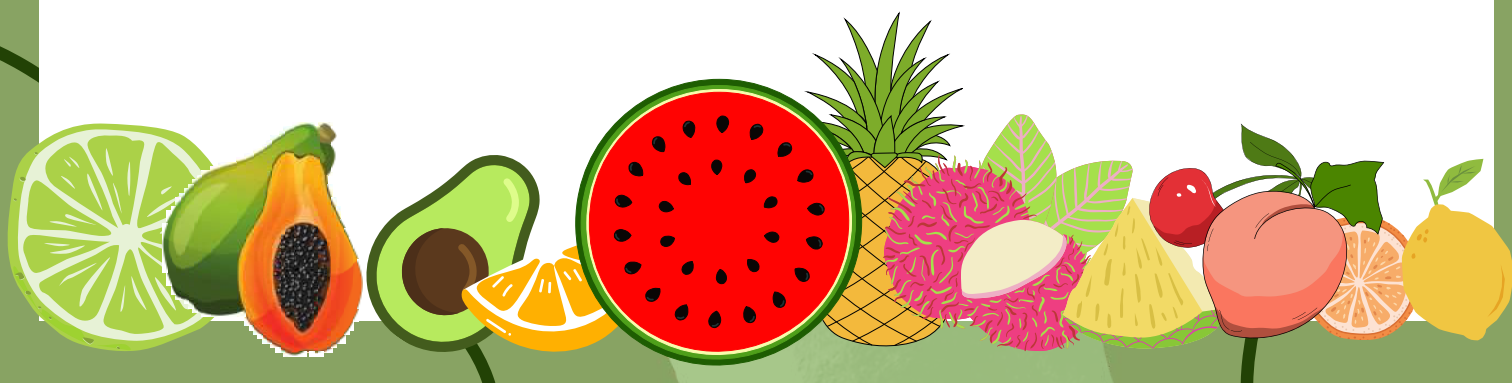
Referências Bibliográficas

HIRATA, A.R.; ROCHA, L.C.D. Sistemas participativos de garantia do Brasil: Histórias e Experiências. Orgs. - Pouso Alegre/MG : 2020. 225 p. il.. Ebook. Disponível em: <https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article?id=994>. Acesso em 05 de nov. de 2021. SALGADO, R. J.; DIAS, M. M.; SOUZA, W. J. de. Agricultura Familiar, Extensão Rural.

OPAC ORGÂNICOS JEQUITINHONHA. Regimento Interno/Manual de Procedimentos do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade OPAC Orgânicos Jequitinhonha. 2016

HIRATA, A.R et al. Sistema participativo de garantia Orgânicos Jequitinhonha: o desafio da participação em tempos de pandemia. Retratos de Assentamentos, vol. 24, p. 1516-8182, 2021.

HIRATA, A.R et al. Monitoramento da Produção Orgânica: conferindo significado para as anotações do Sistema Participativo de Garantia. In Anais do X Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais - Mudanças Climáticas, Mundo Rural e Precarização de Políticas Públicas. Anais... Araraquara (SP) UNIARA, 2022.



Realização



Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV)

Rua São Pedro, 43 - Bairro do Campo - CEP: 39.660-000

Turmalina - Vale do Jequitinhonha - Minas Gerais.



cavjequi.org



(38) 99107-1496



@cavjequi



cavturmalina



@cavcentrodeagriculturaalte7498

Texto e Edição:

Sueli Gomes Fernandes

Fabiana Eugênio

Co-financiamento desta cartilha:



REGIONE AUTONOMA
FRIULI VENEZIA GIULIA



Apoio



Sul de
Minas Gerais



NÚCLEO PPJ
núcleo de pesquisa e apoio à
agricultura familiar justino obers



SGP The GEF
Small Grants
Programme



PPP-ECOS
PARCERIAS PRODUTIVAS ECOSOCIAIS

CAMPO LIMPO
SOLIDARITÄT MIT BRASILIEN E. V.

MISEREOR
IHR HILFSWERK